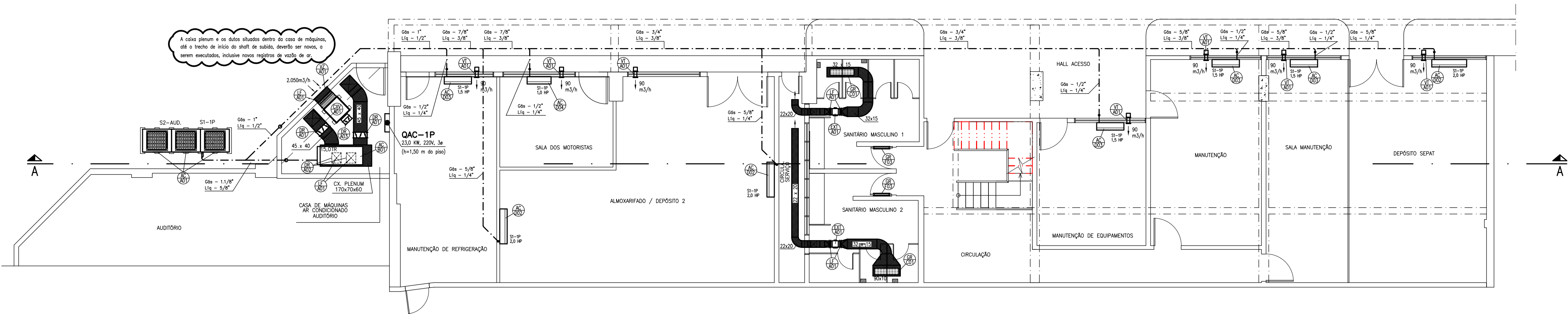


Rede de dutos e situações existentes, a permanecer.
Devem ser respeitadas as condições de ar para os valores indicados.
As grelhas na porta principal e sala-camara devem ser novas,
e serem fornecidas e instaladas.

PAVILHÃO ALUIZIO PRATA – 2º PAVIMENTO (NÍVEL 59,20) – EQUIPAMENTOS / FRIGORÍFICA / DUTOS
(ESCALA 1:75)



PAVILHÃO ALUIZIO PRATA – 1º PAVIMENTO (NÍVEL 56,32) – EQUIPAMENTOS / FRIGORÍFICA / DUTOS
(ESCALA 1:75)

NOTAS

TODAS AS UNIDADES EVAPORADORAS DEVERÃO TER CONTROLE REMOTO PRÓPRIO, SEM FIO. AS UNIDADES DO TIPO CASSETTE E TETO EMBITUDO DEVERÃO SER FIXADAS AS LAJES DE TETO ATRAVÉS DE TIRANTES ROSCADOS EM AÇO GALVANIZADO. AS UNIDADES TIPO HI-WALL DEVERÃO SER FIXADAS NA PAREDE / VIGA ATRAVÉS DE SUPORTE PRÓPRIO DO EQUIPAMENTO. AS UNIDADES TIPO PISO-DUTO DEVEM SER APOIADAS EM CALÇOS DE BORRACHA COM 25 MM DE ESPESURA.

AS QUATRO UNIDADES EVAPORADORAS DO TIPO TETO-EMBITUDO DEVERÃO TER FILTRO DE AR INSTALADO EM CAVETA REMOVÍVEL PARA PERMITIR FÁCIL RETIRADA PARA LIMPEZA / MANUTENÇÃO.

AS UNIDADES CONDENSADORAS DEVERÃO SER MONTADAS NA ÁREA EXTERNA E APOIADAS SOBRE BASES DE ALVENARIA. TODAS AS UNIDADES DEVERÃO SER APOIADAS EM CALÇOS DE BORRACHA DE 25 MM DE ESPESURA.

OS CONDICIONADORES DOS SISTEMAS VRF DEVEM SER PROVIDOS DE REGISTROS DE BLOQUEIO NAS LINHAS DE LÍQUIDO E GÁS, ANTES DA CONEXÃO FRIGORÍFICA DE CADA UNIDADE EVAPORADORA PARA PERMITIR MANUTENÇÃO E/OU RELO-CAÇÃO DE UNIDADES. ESTES REGISTROS DEVEM SER PARA TRABALHO COM REFRIGERANTE R-410A, TEMPERATURA ENTRE -30°C E 120°C, PRESSÃO PNEUMÁTICA ACIMA DE 4,2 MPa E PRESSÃO HIDRÁULICA ACIMA DE 6,2 MPa. REFERÊNCIA – MODELO GBC 6S, 10S, 12S, 16S (DANFOSS).

AS TUBULAÇÕES DE REFRIGERANTE DEVERÃO SER EM COBRE FOSFOROSO SEM COSTURA, RECOTADO, CONFORME NORMA ASTM B88. A ESPESURA DAS PAREDES DEVERÁ SER CONFORME RECOMENDAÇÃO DO FABRICANTE DOS EQUIPAMENTOS. DEVERÃO SER ISOLADAS COM MANGUEIRAS DE ESPUMA ELASTOMÉRICA, ARMAFLEX AC, COM 19 MM DE ESPESURA. OS DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES INDICADOS DEVERÃO SER CONFIRMADOS PELO FABRICANTE DOS EQUIPAMENTOS.

O DRENO DAS UNIDADES EVAPORADORAS DEVE SER INTERLIGADO CONFORME DESENHOS INDICATIVOS. AS TUBULAÇÕES DEVEM SER EM PVC COM DIÂMETRO MÍNIMO CONFORME INDICAÇÃO NOS DESENHOS. AS TUBULAÇÕES DEVEM SER ISOLADAS TERMICAMENTE COM ESPUMA DE POLIETILENO COM 10 MM DE ESPESURA. AS TUBULAÇÕES DEVEM SER MONTADAS COM DECLIVIDADE MÍNIMA DE 1% EM DIREÇÃO AO LOCAL DE DESCARTE, DE FORMA A PERMITIR O PERFEITO ESCOAMENTO DO CONDENSADO.

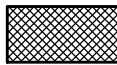
AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE OS QUADROS ELÉTRICOS E AS UNIDADES CONDENSADORAS DEVERÃO SER EM ELETRODUTO GALVANIZADO E/OU SEAL TUBE E CONDULETES DE ALUMÍNIO.

AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE OS QUADROS ELÉTRICOS E AS UNIDADES EVAPORADORAS SERÃO EM CIRCUITO ÚNICO, DE ACORDO COM O GRUPO DE UNIDADES DE CADA SISTEMA. A CONEXÃO ELÉTRICA PARA CADA UNIDADE EVAPORADORA DO MESMO CIRCUITO SERÁ ATRAVÉS DE TOMADA (MACHO / FÊMEA).

AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE UNIDADES EVAPORADORAS E RESPECTIVA UNIDADE CONDENSADORA SERÃO EM FIO OU CABO BLINDADO PARA COMUNICAÇÃO ENTRE AS MESMAS, DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE.

OS DUTOS RÍGIDOS DEVEM SER EM PAINÉIS DE POLIURETANO, COM 10 MM DE ESPESURA, REVESTIDOS NAS DUAS FACES EM CHAPA DE ALUMÍNIO, REFERÊNCIA MPU (MULTIVAC). OS DUTOS DEVEM SER CONSTRUÍDOS SEGUINDO RIGOROSAMENTE AS RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NOS MANUAIS DO FABRICANTE. TODAS AS JUNTAS DEVERÃO SER VEDADAS COM MASSA OU SILICONE.

OS SUPORTES DOS DUTOS DEVEM SER EM TIRANTES DE AÇO GALVANIZADO, ROSCADOS, FIXADOS NAS LAJES DE TETO.



DUTOS FABRICADOS EM PAINÉIS DE POLIURETANO, COM 10 MM DE ESPESURA, REVESTIDOS NAS DUAS FACES DE CHAPA DE ALUMÍNIO, REFERÊNCIA PAINEL MPU, DA MULTIVAC. OS DUTOS DEVEM SER CONSTRUÍDOS SEGUINDO RIGOROSAMENTE AS RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NOS MANUAIS DO FABRICANTE.

A	EMIÇÃO INICIAL			29/10/2019
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA

r. Itatuba, n.º 201, Parque Bela Vista - Brotas
Ed. Cosmopolitan Mix, Sala 106 - CEP 40.279-700
Salvador / Bahia, e-mail: fcr@fcrprojetos.com.br
Fone (71) 3353-6558 - Telefax (71) 3353-3480

	Ministério da Saúde Fundação Oswaldo Cruz		NOME DO PRÉDIO / ÁREA PAVILHÃO ALUIZIO PRATA - IGM FIOCRUZ - BAHIA
OBJETIVO REFORMA	CAMPUS IGM / FIOCRUZ - BAHIA	SETOR INFRAESTRUTURA	
Nº PROJETO 133	Nº DA META	Nº FRONTEIRA V133A01A.DWG	
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO INSTALAÇÕES DE VENTILAÇÃO E REFRIGERAÇÃO	FASE EXECUTIVO	DATA 29/10/2019	
TÍTULO DA FRONTEIRA PLANTAS - NÍVEL 56,32 e 59,20 EQUIPAMENTOS / FRIGORÍFICA / DUTOS	RESPONSÁVEL TÉCNICO ENGº TÍCIANO PEREIRA	CREA/CAU 26.623-D/B	ARTIST BA20190172276
COORDENADOR DA META RONI VINHAS	RESPONSÁVEL TÉCNICO ENGº TÍCIANO PEREIRA	CREA/CAU 26.623-D/B	ARTIST BA20190172276
EQUIPE ENGº FERNANDO FERRAZ, ENGº TÍCIANO PEREIRA			

001-005